



**UFAM: Conectada para o futuro.**



## **PLANO DE TRABALHO**

**2017-2021**

**VISÃO GLOBAL, AÇÃO REGIONAL E LOCAL**

**”Por uma UFAM Plural e de Excelência”**

## **APRESENTAÇÃO:**

A chapa 33 “UFAM: Conectada para o futuro”, composta pelos professores doutores Sylvio Mário Puga Ferreira, da Faculdade de Estudos Sociais, e Jacob Moyses Cohen, da Faculdade de Medicina, tem a satisfação em apresentar o Plano de Trabalho, com o qual pretende dialogar com a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, a fim de subsidiar a decisão do voto à consulta a ser realizada no dia 22 de março de 2017, para Reitor e Vice-Reitor.

## **PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CHAPA:**

- Defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade;
- Democratização e transparência da gestão colegiada;
- Transparência dos gastos públicos;
- Valorização, defesa e criação do espaço sócio-ambiental da UFAM;
- Humanização e melhoria das relações acadêmicas e de trabalho.

A dedicação de docentes, técnico-administrativos e estudantes é que faz da Universidade Federal do Amazonas - UFAM uma instituição reconhecida como patrimônio da Amazônia.

É preciso admitir, no entanto, que nossa instituição ainda enfrenta um conjunto de fragilidades:

- Desigualdade na distribuição de recursos;
- Distanciamento das unidades acadêmicas da UFAM das Unidades Acadêmicas da Capital e Interior;
- Precariedade do sistema de transporte;
- Necessidade de ampliação dos mecanismos de transparência administrativa;

- Requerimento de Política de valorização da graduação e da extensão;
- Apoio à pesquisa e ao pesquisador;
- Políticas científicas, acadêmicas e culturais;
- Precariedade da segurança no campus;
- Abertura para participação e acolhimento das vozes da comunidade universitária;
- Maior atenção e singularização das Unidades Acadêmicas do Interior;
- Singularização e articulação entre as próprias Unidades Acadêmicas da capital;
- Política de formação continuada e de inovação no ensino, na aprendizagem e na formação nos cursos de graduação e pós-graduação;

Todas essas fragilidades resultam em sérios problemas na qualidade de nosso trabalho institucional, na formação profissional e de pesquisadores, na produção científica, cultural e tecnológica, na relevância da UFAM na sociedade amazonense. O que temos presenciado é uma gestão que se distanciou e se distancia cada vez mais dos clamores da comunidade universitária, das necessidades das Unidades Acadêmicas, dos Cursos, das condições de trabalho nas salas de aula e laboratórios da UFAM. Tais fragilidades resultam ainda num “clima organizacional” de insegurança, falta de valorização das “pessoas” e dos talentos, e frágil sentimento de pertencimento dos atores que compõem nossa Comunidade Acadêmica, Professores, Técnicos e Estudantes.

O período sucessório é uma oportunidade para discussão dessas fragilidades e a busca de novos rumos que se apresentam como urgentes na superação da repetição e da reprodução do mesmo grupo posto na Reitoria nos últimos oito anos e que pretende continuidade por mais quatro anos.

O compromisso da chapa 33 “UFAM: Conectada para o Futuro” é colocar em prática os princípios constitucionais da administração pública – Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência –, além de atuar firmemente junto à ANDIFES a fim de que a autonomia universitária seja plenamente garantida. Nossa disposição é fazer da gestão universitária um processo de participação democrático, contemplando a pluralidade de vozes e favorecendo a formulação de projetos em atendimento às necessidades reais da comunidade e visando a inovação, a entrada efetiva da UFAM no Século 21, nas novas condições de produção do conhecimento, nas necessidades advindas da sociedade amazonense, especialmente nos municípios em que a UFAM tem Centros Universitários.

Uma nova concepção de gestão – não tecnocrática e não encastelada - mais acadêmica, dialogada, participativa e humanizada – é o horizonte maior da Chapa 33 “UFAM: Conectada para o Futuro”. Medidas precisas e concretas devem ser implementadas a fim de abrir caminho a esse novo tempo para a UFAM.

Assim, indicamos alguns pontos que consideramos prioritários para a nossa gestão:

- Promover uma gestão democrática do ensino público, gratuito e de qualidade;
- Descentralizar as unidades de patrimônio e de Administração, assegurando autonomia às unidades e campi universitários;
- Integração e indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico;
- Racionalizar a organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos;
- Universalizar o conhecimento e fomentar ações interdisciplinares e transdisciplinares, articulando a visão global, nacional, regional e local;
- Publicizar as ações da UFAM por meio dos canais de comunicação disponíveis, fortalecendo o vínculo social da instituição com as comunidades amazônicas;

- Manter e ampliar intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, visando a troca de experiências, estudos e pesquisas em Rede de Conhecimento, envolvendo Estudantes e Professores da Graduação e Pós-graduação;
- Assegurar a liberdade de expressão, difusão e socialização do saber;
- Restabelecer o Programa de Apoio à Consolidação e ao Avanço da Qualidade da Pós-Graduação da UFAM em busca da excelência acadêmica dos PPGs da UFAM;
- Defender a autonomia universitária, exigindo do governo federal a contratação dos professores necessários para os cursos de graduação, conseqüentemente, posicionamento firme da reitoria contra o corte de vagas nos cursos;
- Promover a integração da Faculdade de Medicina com o Hospital Universitário Getúlio Vargas, sempre respeitando as decisões colegiadas.
- Promover a integração das unidades acadêmicas da área da saúde e demais áreas de conhecimento com o HUGV e Ambulatório Araújo Lima;
- Reestruturar a política de segurança, o que inclui ações sociais no campus e no entorno.

Nossa proposta está organizada em 09 (nove) diretrizes que contêm as principais ações que propomos para a construção de uma UFAM que se consolide cada vez mais como instituição comprometida com a produção e disseminação do conhecimento e com a educação de sujeitos com sólida formação profissional, humana, cidadã e ética. São elas:

- 1 - Pessoas e qualidade de vida;
- 2 - Planejamento, gestão e participação;
- 3 - Inclusão, diversidade e assistência estudantil;
- 4 - Caminhos para inovação e internacionalização;
- 5 - Graduação;

- 6 - Pós-graduação e pesquisa;
- 7 - Extensão e cultura;
- 8 – Infraestrutura e Meio Ambiente;
- 9 - Gestão da informação e do Conhecimento.

A tarefa democrática no plano institucional da UFAM nos exige pensar questões como a implantação efetiva de políticas de ações afirmativas e de inclusão social, que reconheça como valor a diversidade étnico-racial e socioeconômica, de modo a contribuir para superar as desigualdades, promovendo o acesso à Universidade e, portanto, ao saber.

De um lado, a Gestão precisa favorecer e participar da “re-invenção” das estratégias de participação, democratização e pertencimento de toda a comunidade acadêmica. De outro, a UFAM precisa superar as velhas práticas políticas do “criticismo” vazio de propostas e de ações concretas e investir num novo conceito de gestão e no cumprimento das suas obrigações com a sociedade.

A chapa 33 “UFAM: Conectada para o Futuro”, formada pelos professores doutores **Sylvio Mário Puga Ferreira** e **Jacob Moyses Cohen**, se propõe a executar, ao longo dos próximos quatro anos 2017-2021, o seguinte PLANO DE TRABALHO:

**1. PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA** = Acolhimento e qualificação, condições de trabalho e convivência.

- Revitalizar e humanizar as áreas dos *campi* para torná-las verdadeiros espaços de convivência;
- Ampliar e assegurar serviços dos Centros de Convivência nas Unidades Acadêmicas, favorecendo as melhores condições de permanência, convivência social, cultural e de estudo e trabalho;
- Promover ações que estimulem o respeito e a tolerância no ambiente de trabalho;

- Promover ações educativas contínuas de melhoria da qualidade das relações humanas no ambiente universitário e de combate aos diversos tipos de preconceitos e formas de discriminação, especialmente os de raça, gênero, sexualidade, religiosidade e de classe social;
- Qualificar os TAE's com a devida repercussão no Plano de Carreira funcional;
- Projetar Espaços e Ambientes para acolhimento e atividades lúdicas para filhos(as) de membros da Comunidade Acadêmica;
- Integrar os inativos ao convívio da UFAM por meio de programa de reinserção produtiva dos aposentados nas várias atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como envolvimento em atividades físicas, culturais e artísticas;
- Ampliar e aprimorar os programas de acolhimento e acompanhamento dos docentes e técnico-administrativos;
- Ampliar a política de afastamento de docentes para a realização de Pós-graduação e Pós-doutorados;
- Aprimorar os programas de treinamento e capacitação para técnico-administrativos com enfoque no desenvolvimento de atividades específicas de seus setores;
- Incentivar a realização de intercâmbios de técnico-administrativos com outras universidades e instituições para o aprimoramento das atividades específicas dos setores;
- Promover ações que auxiliem os docentes em suas inserções nas atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão;
- Estimular a capacitação voltada aos docentes e técnico-administrativos que atuam em cargos de gestão da Universidade em todos os níveis, acessível também a estudantes que ocupem cargos de liderança em entidades estudantis;
- Promover estudos em relação aos adicionais de periculosidade e de fronteira sobre o trabalho dos servidores da UFAM;

- Reestruturar o sistema de sinalização interna da UFAM, no Campus Universitário de Manaus e nas Unidades Acadêmicas do interior;

## **2. PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO** = Visão de futuro, gestão participativa, responsabilidade e transparência.

- Atualizar o Plano Estratégico da UFAM, adequando a sua Missão, os seus Objetivos e a sua Visão aos novos tempos, com base um diagnóstico atual, sem perder de vista a interiorização do desenvolvimento do Amazonas com foco nas suas potencialidades naturais, culturais e humanas;
- Descentralizar a execução orçamentária e financeira da UFAM naquilo que for possível, oportunizando aos diretores dos campi autonomia, qualidade e rapidez nas decisões locais;
- Adequar os Programas, as Atividades e as Ações relativas às diversas Unidades da UFAM, em conjunto com estas, para plataformas informatizadas, de maneira a agilizar, desburocratizar e modernizar processos administrativos e dar mobilidade aos usuários da UFAM: professores, técnicos e estudantes;
- Reunir, Integrar e Coordenar esses diversos Programas, Atividades e Ações existentes nas Unidades Acadêmicas, de maneira descentralizada, de modo que os dirigentes das Unidades participem das decisões de planejamento e da execução orçamentária e financeira;
- Buscar meios de economizar e otimizar os gastos de custeio em toda a UFAM por meio do acompanhamento e fiscalização in loco desses gastos, seja com energia elétrica, seja com materiais de expediente, conservação e vigilância etc., visando diminuir o desperdício na instituição;
- Buscar parcerias com o Poder Público (por meio de doações/investimentos pelo governo do Estado e Prefeituras) a fim



de equacionar os problemas de segurança pessoal e patrimonial nas áreas da UFAM;

- Retomar as discussões iniciadas no âmbito da ESTATUINTE, buscando aprofundar o debate sobre a estrutura acadêmica/institutos/departamentos/cursos, adequando as instâncias coletivas de deliberação e a relação destas com as instâncias executivas e a relação com as instituições de apoio e outros;
- Atualizar e implementar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) UFAM.

### **3. INCLUSÃO, DIVERSIDADE E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL =** Acesso e permanência, acolhimento, respeito e valorização da diversidade.

- Definir as linhas de ação da política de inclusão na UFAM;
- Fortalecer e aprimorar a política de assistência estudantil da UFAM;
- Investir em parcerias do setor público para oferecer a redução do valor unitário do Restaurante Universitário (RU) ;
- Melhorar a qualidade das refeições do RU contando com a participação ativa dos alunos como fiscais;
- Desenvolver políticas e ações de acolhimento, de respeito e de valorização da diversidade na UFAM;
- Concluir a obra da Casa do Estudante do Campus ;

### **4. CAMINHOS PARA INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO =** Invenção e criatividade, compromisso social e vivência internacional.

- Promover a cultura institucional empreendedora em todos os níveis e campi da UFAM;
- Estabelecer uma política institucional de incentivo à inovação para fomentar parcerias, atrair investimentos, promovendo, assim, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento científico-tecnológico, o empreendedorismo e a produção social, cultural, artística, literária e tecnológica;
- Estabelecer diálogo produtivo e agenciamento de cooperações técnicas, acadêmicas e científicas com as instituições de ensino superior e pesquisa do Estado, dando dimensão especial as Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e ao IFAM, visando compartilhar experiências e recursos e potencializar a melhoria do ensino superior;
- Buscar participação ativa em todos os colegiados onde forem discutidos interesses regionais, especialmente os que forem ligados à instituições públicas vinculadas à C&T, ensino superior e desenvolvimento, como INPA, SUFRAMA, SEBRAE e similares;
- Fortalecer as atividades voltadas para a cooperação interinstitucional, inclusive a internacional, buscando a participação ativa junto a associações representativas;
- Fortalecer programas internos de internacionalização, em todas as áreas de conhecimento, para apoiar a mobilidade de estudantes e de servidores docentes e técnico-administrativos bem como a melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação;
- Integração dos dados gerados na universidade no intuito de facilitar a consulta e o processamento para a identificação de problemas e gargalos visando a tomada de decisões estratégicas baseadas na realidade da Instituição;
- Apoio à iniciativas de empreendedorismo, pesquisa e desenvolvimento nos moldes do novo Marco de Ciência e Tecnologia.

**5. GRADUAÇÃO** = Formação, inovação pedagógica e reconhecimento acadêmico e social.

- Promover a melhoria contínua da formação dos estudantes de Graduação, através de programa que articule as Pró-Reitorias de Ensino, a Pesquisa e a Extensão, voltando-se para as especificidades de bacharelados e licenciaturas, e visando a qualidade e o reconhecimento acadêmico e social dos Estudantes da UFAM;
- Incentivar e promover estratégias de flexibilização, avaliação e atualização contínua dos Currículos e Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, adequando-os às Diretrizes curriculares e ao PDI UFAM 2017-2021 e ao PPI UFAM 2017-2021 da UFAM;
- Desenvolver estratégias de valorização dos Colegiados de Curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Coordenações de Curso;
- Aprimorar e articular as estratégias de acompanhamento dos processos de reconhecimento e de renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, envolvendo os Colegiados de Curso, Pró-reitoria de Planejamento e Comissão Própria de Avaliação;
- Incentivar, promover e apoiar a inovação pedagógica e o uso das tecnologias de informação e análise de dados como recurso pedagógico nos cursos de graduação;
- Fortalecer e valorizar as licenciaturas e a oferta de cursos de graduação a distância;
- Criar a Coordenação das Licenciaturas da UFAM, visando a articulação dos Projetos Curriculares, Pedagógicos, as experiências formativas e o acompanhamento da política institucional de formação inicial de Professores;
- Apoiar institucionalmente a oferta de cursos de graduação a distância como forma de democratizar o acesso ao ensino e impulsionar o uso das Tecnologias de Informação e da Comunicação (TIC's) como ferramentas pedagógicas;

- Incentivar e apoiar o desenvolvimento de estratégias de integração entre a educação a distância, semipresencial e o ensino presencial, ampliando e potencializando os recursos tecnológicos, as ferramentas de aprendizagem e os profissionais lotados no CED;
- Realizar anualmente a mostra de profissões da universidade, considerando a possibilidade de uma mostra virtual disponibilizada e atualizada regularmente na rede mundial de computadores;
- Criar Programa Específico de Extensão vinculado à formação para e no trabalho, visando a inserção dos Estudantes de Graduação no campo de atuação Profissional, buscando a obtenção de parcerias dos Setores Públicos e Privados no financiamento de bolsas e recursos estratégicos.

**6. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA** = Ampliação e consolidação, condições de pesquisa, qualidade e internacionalização da produção.

- Formular de modo participativo a política de formação e produção acadêmica e científica da UFAM, articulando os colegiados da Pós-Graduação, da Graduação e da Extensão, atentando para as dimensões do global, nacional, regional e local do desenvolvimento humano, social e cultural, em especial atenção as singularidades e especificidades da Amazônia;
- Incentivar a sistematização e socialização dos conhecimentos oriundos das populações tradicionais da Amazônia, visando à inter-relação e constituição de novos agrupamentos de estudos e pesquisadores na formulação de novos marcos dos saberes, conhecimentos e tecnologias;
- Criar estratégias de fomento a participação de Estudantes, Técnicos e Professores na identificação de necessidades e agenciamentos que promovam a inovação na gestão, difusão e socialização dos conhecimentos e tecnologias produzidas pela Comunidade Acadêmica da UFAM;

- Promover a criação de Redes de Gestão do Conhecimento nas áreas que promovam o desenvolvimento social, cultural e humano especialmente nas áreas da Educação, Saúde, Meio Ambiente e Produção;
- Melhorar as condições gerais de funcionamento da Propesp: infraestrutura, quantitativo de servidores e capacitação de servidores em temas relevantes, bem como a difusão de informações e conhecimentos sobre agenciamentos institucionais e fomento a pesquisa e inovação;
- Fortalecer os programas de pós-graduação já existentes através de articulação e agenciamento na formulação de planos estratégicos que visem a participação, a qualidade e a elevação dos níveis da avaliação da CAPES;
- Orientar e apoiar a formulação de Projetos de novos Cursos de Mestrado e Doutorado nas Unidades Acadêmicas da UFAM, da Capital e do Interior do Estado;
- Ampliar e apoiar os grupos emergentes com o objetivo de induzir a interação e colaboração entre pesquisadores, a realização de pesquisas interdisciplinares, o fortalecimento de laboratórios e a consolidação da Pesquisa em Rede;
- Desenvolver estratégias de atração de pós-doutores e pesquisadores visitantes para a participação nos Programas de Pós-Graduação e criação ou fortalecimento de linhas de pesquisa;
- Induzir o crescimento e o fortalecimento da atividade de pesquisa na UFAM;
- Favorecer a ampliar o Programa de Iniciação Científica/PIBIC, visando a formação científica dos Graduandos da UFAM, favorecendo a continuidade de seu processo formativo como pesquisador após a conclusão dos cursos de Graduação e inserção nos Cursos de Pós-Graduação;
- Investir continuamente junto às Instituições de fomento a pesquisa, aos setores públicos e privados, para a aquisição de bolsas de

estudo para Graduandos, Pós-graduandos e Professores Pesquisadores, visando as condições efetivas, de estudo, pesquisa e produção do conhecimento na UFAM;

- Estruturar um Banco de Dados da produção acadêmico-científica da UFAM;
- Criar Catálogo com publicação bianual sobre os dados da produção dos Cursos de Mestrado e Doutorado da UFAM;
- Criar política de fomento a produção bibliográfica em articulação com a Editora – EDUA/UFAM;
- Ter papel protagonista na articulação e busca de recursos que garantam o bom funcionamento dos programas de pós-graduação, a participação dos pesquisadores para apresentar seus trabalhos em congressos e conferências bem como a vinda de membros externos para as bancas de defesa;
- Fortalecer as organizações de estudantes pós-graduandos e pesquisadores no sentido de proporcionar a escuta continua sobre as demandas organizacionais, curriculares e de inovação nos Cursos de Pós-Graduação.

**7. EXTENSÃO E CULTURA** = Concepção da extensão como socialização, troca e constituição de conhecimentos Diálogo, compartilhamento, articulação entre saberes e demandas institucionais das comunidades.

- Ampliar, valorizar e fortalecer as atividades de extensão na UFAM através da constituição de agrupamento de discussão, proposição e caracterização da relação da Extensão Universitária com a sociedade abrangente;
- Criar estratégia de organização e formulação de Planos de Extensão, vinculados as especificidades dos conhecimentos, necessidades formativas da comunidade acadêmica e necessidades das populações do contexto de inserção das unidades Acadêmicas;

- Desenvolver a política cultural da universidade articulada ao processo de ensino de graduação e pós-graduação, considerando o papel da cultura na formação de profissionais e Pesquisadores;
- Utilizar a tecnologia da educação aberta e a distância em programas de extensão voltados para oferecer cursos livres para a sociedade;
- Investir e criar mecanismo de articulação com as instituições educacionais, culturais, de saúde e de produção especialmente do Estado do Amazonas e do Governo Federal, visando a participação na formulação das políticas culturais bem como para a captação de recursos para projetos de extensão da UFAM;
- Orientar, sistematizar e publicizar as ações estruturais de extensão Universitária, especialmente nas áreas da Saúde, Saúde Mental, Direito, Produção Econômica, Educação, Cultura;

**8. INFRAESTRUTURA** = Condições de funcionamento, sustentabilidade e segurança.

- Estruturar e dinamizar o acervo florestal do Campus Universitário, visando aperfeiçoá-lo como Área de Proteção Ambiental privilegiada, por estar inserida no centro urbano, acessível à sociedade local, viabilizando a proteção ambiental e do patrimônio;
- Tornar perene as pistas internas de rolamento, protegendo os animais com telas e túneis (com o patrocínio dos investimentos e manutenção pelas empresas de ônibus, governo do estado e prefeitura de Manaus), bem como dotando o Campus de ciclovia no sentido Norte-Sul, com o estabelecimento de bicicletário;
- Minimizar os problemas gerados com a interrupção do fornecimento de energia ampliando o número de grupos geradores;
- Conceber projeto de “usabilidade sustentável” dos recursos ambientais do Campus Universitário da UFAM em Manaus,

oferecendo a população manauara alternativa de espaços lúdicos e integração responsável com a natureza.

- Agilizar a conclusão das obras inacabadas e/ou abandonadas criando uma força tarefa que busque identificar e resolver os problemas legais e técnicos.
- Dar condições à prefeitura do Campus para que possa atender com agilidade os chamados de serviços de manutenção.

## **9. GESTÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** = Diálogo, informação e visibilidade social da UFAM.

- Modernizar e fortalecer as atividades associadas ao processo de comunicação – política de comunicação interna e externa;
- Adequar a administração patrimonial da UFAM a controles informatizados de bens imóveis, móveis, automóveis e semoventes, seus estoques e armazenagens;
- Reduzir ao mínimo necessário as exigências burocráticas, a papelada, na tramitação dos processos administrativos e burocráticos, dando preferência a processos eletrônicos a serem implementados em conjunto entre as Unidades e a Proplan;
- Implementar uma política de comunicação de Internet no Campus que vise dar soluções para ampliar e dar estabilidade de acesso e aumentar a velocidade da rede;
- Desenvolver Aplicativo "+Ufam" que integre o acesso à serviços necessários a alunos, professores e administração;
- Garantir as condições tecnológicas e de infraestrutura necessárias ao desenvolvimento do trabalho de docentes e técnico-administrativos;
- Definir as linhas de ação da operacionalização da TV UFAM, articulando-se com as ações do ensino, pesquisa e extensão, e



fomentando a TV como canal de difusão de informações, conhecimentos e formação.

Por fim, estamos informando à comunidade universitária que este programa está aberto a colaborações de um modo geral, bem como, para que possamos atender os anseios específicos de cada setor administrativo, órgão suplementar ou unidade acadêmica.

Desde já agradecemos a confiança depositada, e sinceramente, vamos iniciar um outro tempo de valores democráticos.

**Sylvio Mário Puga Ferreira (Reitor) e  
Jacob Moysés Cohen (Vice-Reitor)**

## CHAPA 33 "UFAM: CONECTADA PARA O FUTURO"

### REITOR PROFESSOR DR. SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA



Professor Associado II da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), lotado no Departamento de Economia e Análise (DEA), foi Diretor da Faculdade de Estudos Sociais (FES). Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Amazonas (1992). Mestre em Economia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1994) e Doutor em Economia pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Pós-Doutor em Economia pelo IE/UNICAMP (2010). Atua no

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGE/UFAM. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em História Econômica, Economia Regional, Planejamento Econômico atuando nos seguintes temas: Pólo Industrial de Manaus (PIM), Pan-Amazônia e Desenvolvimento Regional, e Economia Internacional, com foco na relação Brasil - China.

### VICE-REITOR PROFESSOR DR. JACOB MOYSÉS COHEN



Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas (1974) e doutorado em Oftalmologia [Rib.Preto] pela Universidade de São Paulo (1996). Atualmente é Professor Doutor Titular da Universidade Federal do Amazonas, Vice-Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas; preceptor do Programa

de Residência Médica em Oftalmologia do Hospital Universitário Getúlio Vargas e docente da disciplina de Oftalmologia do Curso de Graduação em Medicina. Tem experiência em doenças oftalmológicas, com ênfase em Oftalmopatias Tropicais, atuando principalmente nos seguintes temas: Hanseníase Ocular, Oncocercose, Mansonelose, Tracoma, Rinosporidiose, Epidemiologia, Cirurgia da Catarata e Tratamento Clínico e Cirúrgico da Córnea. Sua linha de pesquisa é: Doenças Tropicais e Infecções relacionadas ao aparelho visual.